

Mãos Unidas

FEC
1ª URE
Federação Espírita
Catarinense

Periódico de Integração da
1ª União Regional Espírita
Florianópolis – Ilha

Fundado em outubro de 1983
1ª fase: outubro/1983-outubro/2006
Relançado em abril de 2021

JUNHO DE 2021
ANO I – Nº 2



O movimento espírita na Ilha de SC

Em 1905 – 48 anos depois do lançamento de “O Livro dos Espíritos”, na França, começaram a surgir, ainda que informalmente, os primeiros grupos para estudo e prática na nova Doutrina em Florianópolis, que viriam a ser a base da primeira instituição espírita da capital e a terceira do Estado: o Centro Espírita Amor e Humildade do

Apóstolo, fundado em 1910. Desde então, nesses 116 anos, a população da então pacata cidade cresceu a nível metropolitano. Da mesma forma, o número de instituições espíritas aumentou significativamente. Mas, como foi a evolução do movimento espírita nesse tempo e qual a nossa realidade atual?

Página 4

**O DAPSE em
tempos de
pandemia**

Página 8

**Área de União e Unificação faz
campanha de divulgação dos
documentos orientadores**

Página 3



Federação Espírita
Catarinense

1ª União Regional Espírita

Órgão de Unificação da Federação Espírita
Catarinense na área da Ilha de Santa Catarina

Gestão 2021-2023

Presidente: Sergio Egídio de Almeida

Vice-Presidente: Maria Elisabete F. Corrêa

Área de Mediunidade: Ilo Ricardo Matos

Adjunto: Elaine Catarina Costa

Área de Estudos e Difusão: Mara Rúbia

Adjunto: Cristina Mesquita

Área de União e Unificação: Magna Martins

Adjuntos por região:

Sul: Renata Claudia

Centro: Osmar Ramos e José Carlos Pinheiro

Norte: Paulo Azevedo

Área de Família, Infância e Juventude: Marco

César Krüger da Silva

Adjunta: Gabriela Florêncio

Área de Assistência e Promoção Social Espírita:

José Pedro Simões Neto

Área de Atendimento Espiritual: Sissi de Souza

Instituições integrantes:

- Associação Espírita Fé e Caridade
- Casa Espírita Caravaneiros da Luz
- Casa Espírita Frederico José Rolla
- Casa Espírita Joana Lima
- Casa Espírita Joanna de Angelis
- Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes
- Centro Espírita Amigos do Caminho
- Centro Espírita Amor e Humildade do Apóstolo
- Centro Espírita Caminho da Luz
- Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade de Jesus
- Centro Espírita José de Nazareth
- Centro Espírita Juvêncio de Araújo Figueiredo
- Centro Espírita Luz e Caridade
- Centro Espírita Raul Machado
- Centro Espírita União Fraterna
- Instituição Espírita Casa do Caminho
- Instituto de Cultura Espírita de Florianópolis
- Núcleo Espírita de Artes
- Teatro Espírita Altina Quadros
- Seara Espírita Amigos da Fraternidade
- Seara Espírita Entrepasto da Fé
- Centro Espírita Médico dos Pobres
- Sociedade Catarinense de Estudos Espiritas
- Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação
- Centro Espírita Allan Kardec
- Centro Espírita Irmão Erasto
- Sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna
- Núcleo Espírita Albano Metelo

Mãos Unidas

Os desafios pós pandemia

Com a melhora gradativa no quadro da Covid-19 e o consequente afrouxamento de restrições, nossas instituições, aos poucos, retomam as atividades presenciais, respeitando as normas sanitárias e possibilitando o retorno gradual dos frequentadores e trabalhadores ao convívio e ao serviço. Todos sabemos da importância da ambiência espiritual do centro espírita no equilíbrio energético e moral do trabalhador, que encontra ali o refazimento de suas energias num ambiente salutar preparado pela espiritualidade superior, que organiza as defesas vibratórias da casa para nos proporcionar um remanso de paz, propício à prece, ao passe e à palestra doutrinária. Experimentamos grande alegria no retorno ao convívio fraterno com os demais irmãos que ombream conosco nas atividades espíritas. É, de certa forma, um retorno ao lar, ao convívio de uma família dilatada pelos ideais de serviço nas falanges do Consolador, à família espiritual.

Se a pandemia trouxe isolamento, sofrimento, dor e perda de entes queridos, por outro lado, propôs grandes desafios para a continuidade das atividades espíritas e que foram possibilitadas com o uso de plataformas e aplicativos digitais de vídeo-conferência que já estavam disponíveis na “palma de nossas mãos”. Superado o desafio inicial, muitas plataformas se transformaram em ambientes de palestras, grupos de estudos, eventos, reuniões de diretorias, assembleias, seminários, enfim. Os horizontes e as fronteiras de divulgação do Espiritismo se ampliaram de uma forma tal, que não podemos mais pensar somente em termos de trabalho presencial no centro espírita. O ambiente virtual veio para ficar e conviver com o presencial.

Mas estamos preparados para essa nova fase? Eis o desafio que deve ser enfrentado pelo movimento espírita como uma grande oportunidade de divulgação da Doutrina Espírita, mas também de inúmeras formas de ampliarmos nossos serviços, como palestras, grupos de estudos, atendimento fraterno, irradiação, etc., isso sem prescindir das atividades presenciais. Precisamos ampliar o diálogo entre centros espíritas e órgãos de unificação, na busca conjunta de soluções e adequações tecnológicas necessárias à continuidade das atividades *on line*, mesmo após o retorno completo das nossas atividades presenciais, que virá com o fim das restrições sanitárias, no tempo e no momento certos, porque nada está fora da Lei de Justiça, Amor e Caridade de nosso Criador. Confiemos e sigamos trabalhando, unidos e unificados!

Hercílio Teske

‘É importante estarmos ligados a outros irmãos de jornada e de ideal’

Hercilio Teske é natural de Blumenau (SC). Técnico de Processamento de Dados. Atualmente exerce a Presidência da Sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna (Seove), no bairro Campeche, na capital.

1. Como você conheceu o Espiritismo e se envolveu com a atividade espírita?

Filho de luteranos convictos, até os 50 anos fui envolvido com a Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, em seus serviços, pois meu pai foi presidente da Comunidade por longos anos. Certo dia cheguei na Seove, não sei como nem porque, mas, ao adentrar no salão de palestras, me deparei com música suave que me encheu os olhos e ouvidos, ouvi o Esaú Bitencourt falando da Doutrina que me encheu o coração. Só não entendia como esse desconhecido sabia tanto a meu respeito. Achei meio louco essa coisa, pois, para os luteranos daquela época, o Espiritismo era pouco recomendável, mas a mosca havia me picado. Demorei a voltar e, numa segunda vez, o expositor era o Sr. Gervásio, lá do Centro Espírita Juvêncio de Araújo Figueiredo, e novamente fiquei intrigado, uma vez que ele, que eu nunca tinha visto antes, também se referia às minhas fraquezas com muita propriedade. Achei que tivesse alguma "fofoqueira" na Seove. Todavia, picado pela mosca de novo, fui comparecendo a todas as atividades da Seove, às terças-feiras, vindo de Blumenau e voltando na mesma noite. Assim foi minha estreia na Doutrina Espírita e na Seove.



2. Fale-nos um pouco sobre as atividades da Seove.

A Seove é uma instituição espírita filantrópica que tem como eixo central a assistência social, hoje constituída pelo Lar de Zenóbia, uma instituição de longa permanência para idosos que acolhe 27 idosos de 60 a 100 anos, atendidas por uma equipe multidisciplinar de 23 colaboradores, que trabalham diuturnamente no atendimento integral. São idosos com vínculos familiares fragilizados, com graus de dependência. Também compõe nossa atividade assistencial o Grupo Amigas da Fraternidade, que são senhoras da comunidade que se reúnem semanalmente para fazer artesanatos e costuras de reparo para o Lar de Zenóbia, enxovais para nascituros em famílias socialmente vulneráveis. Também atuamos com a

Ação Social D.Baby, que enfatiza a ajuda necessária às famílias carentes, com alimentação, vestuário, móveis e utensílios domésticos para 50 famílias. Temos também um setor "hospitalar", com cadeiras de rodas, cadeiras de banho, andadores e muletas para ajudar os necessitados. Também atuamos junto às comarcas da Capital, na transitoriedade de serviços comunitários exercido por esses beneficiados.

3. A Seove também desenvolve atividades doutrinárias.

Sim, todo esse complexo tem no seu topo o Núcleo Espírita Albano Metelo, que está sob a coordenação de nosso Esaú. A Seove foi fundada em 10 de fevereiro de 1972, por nosso ilustre Alcides Abdala Filho, que recebeu com agrado as muitas mãos que laboraram por todos esses tempos.

4. Qual a importância da participação das instituições espíritas no movimento regional, coordenado pela 1ª URE/FEC?

Como espírita aprendiz, vejo de extrema importância a nossa atividade estar ligada a outros irmãos de jornada e de ideais, que precisam ser coordenados por uma Federação para a equalização dos ditames de todos os integrantes. Que seríamos nós se não tivéssemos o Apóstolo Paulo a nos mostrar o caminho com seu exemplo. E de quem ele falava? Do Mestre maior Jesus, nosso guia e salvador, se assim o permitimos em nossa vida, pois ainda vacilamos com nosso livre arbítrio.

UNIÃO E UNIFICAÇÃO

O movimento espírita na Ilha de Santa Catarina

Em 1905 – 48 anos depois do lançamento de “O Livro dos Espíritos”, na França, começaram a surgir, ainda que informalmente, os primeiros grupos para estudo e prática na nova Doutrina em Florianópolis, que viriam a ser a base da primeira instituição espírita da capital e a terceira do Estado: o Centro Espírita Amor e Humildade do Apóstolo, fundado em 1910. Desde então, nesses 116 anos, a população da então pacata cidade cresceu a nível metropolitano. Da mesma forma, o número de instituições espíritas aumentou significativamente. Mas, como foi a evolução do movimento espírita nesse tempo e qual a nossa realidade atual?

Rogério Silva

Editor do Mãos Unidas – 1ª URE

O levantamento que apresentamos neste artigo não tem um rigor científico. É apenas o cruzamento de dados populacionais colhidos do *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com a quantidade de instituições espíritas filiadas à Federação Espírita Catarinense no município de Florianópolis. O objetivo é mostrar um panorama de como evoluiu e como está a oferta de casas espíritas, por bairro, na área da 1ª URE, considerando-se a população da cidade.

Nesta pesquisa, para efeitos de evolução histórica, foram considerados dados a partir do ano 2000 até 2020. A consulta também limitou-se ao município da capital, desconsiderando-se os municípios de São José, Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz, que compõem o aglomerado urbano da região

metropolitana. Vamos aos resultados encontrados.

O último censo demográfico realizado pelo IBGE foi no ano de 2010. Naquela oportunidade, o município de Florianópolis apresentava uma população de 421.240 habitantes. Segundo o mesmo censo, 30.793 pessoas declararam-se espíritas, o que representava 7,31% da população da capital na época. Chama a atenção este índice, que se revelou o maior dentre as capitais do Sul do Brasil. A mesma situação já havia ocorrido no censo de 2000, quando a população florianopolitana era de 341.781 habitantes e a população que se declarou espírita era de 16.238 pessoas, ou 4,75% do total, também o maior índice dentre as capitais sulistas.

Se calcularmos o percentual de crescimento das duas populações, de 2000 para 2010, veremos que, enquanto a população geral aumentou 23,2% na década, a população de pes-

soas declaradamente espíritas subiu 89,6%. Não sabemos as razões disso e nem foi objetivo fazer esse estudo. Apenas constatamos o fato nos números divulgados nos dois censos.

Por outro lado, qual foi o crescimento do número de instituições espíritas nesse período? Em 2000, havia no município de Florianópolis 23 instituições espíritas filiadas, das quais 18 na parte insular da capital (área da 1ª URE) e cinco no continente (14ª URE). Em 2010, esse número subiu para 27 (22 na ilha e as mesmas cinco no continente), representando um incremento de 18,2% na década. Vê-se, então, que o ritmo de surgimento de novas casas não acompanhou o crescimento populacional da capital: enquanto a população geral da cidade cresceu 23,2% e a população espírita aumentou 89,6%, a quantidade de casas espíritas filiadas para atender a essa nova demanda cresceu 18,2%.

O que aconteceu na década seguinte (2010-2020)? Não tivemos o censo do IBGE em 2020, por conta da pandemia da Covid-19. Apesar disso, o órgão estatal, seguindo modelos estatísticos, faz projeções de crescimento populacional. Segundo essas projeções, o município de Florianópolis chega a 2020 com uma população de 508.826 habitantes, com um aumento de 20,8% em relação à população de 2010.

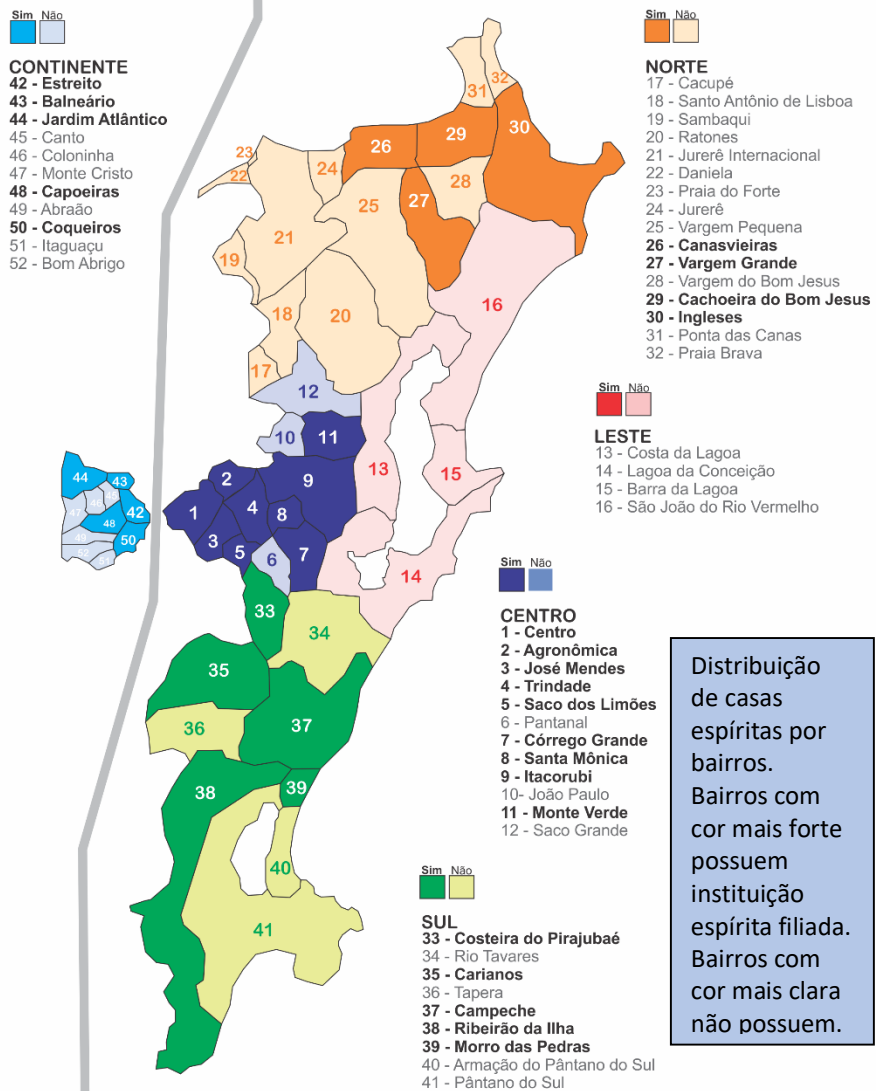
Como foi a evolução das instituições espíritas nessa década? Das 27 casas de 2010 pulamos para 30 em 2020, das quais, 24 na ilha e seis no continente. O aumento foi de 9,1%, novamente inferior ao crescimento populacional na década (20,8%)

Distribuição por bairro

O município de Florianópolis, segundo catalogação da prefeitura, tem 52 bairros, dos quais 41 na ilha e 11 no continente. Só por esses números já é possível perceber que nem todos os bairros possuem uma instituição espírita filiada.

Focando nossa análise apenas na Ilha (tabela), dos 41 bairros, apenas 18 possuem instituições espíritas filiadas. Há, portanto, 23 bairros desguarnecidos de uma casa espírita filiada à FEC.

14ª URE 1ª URE



Distribuição de casas espíritas por bairros. Bairros com cor mais forte possuem instituição espírita filiada. Bairros com cor mais clara não possuem.

Somente o bairro Centro possui mais de uma instituição espírita filiada. São sete no total. Todos os demais 17 bairros que possuem centro espírita contam com apenas uma casa. Incluem-se aí bairros populosos, com

mais de 20 mil habitantes, como é o caso de Ingleses, Trindade e Canasvieiras. Dentre os bairros com população superior a 15 mil habitantes, apenas o Rio Tavares não possui instituição espírita.

Bairro	Pop.	IEs	Bairro	Pop.	IEs	Bairro	Pop.	IEs
Centro	49.531	7	Tapera	14.061	0	Cachoeira/Vargem B. Jesus	7.513	1
Ingleses/Santinho	34.624	1	Saco dos Limões	12.892	1	José Mendes	7.198	1
Trindade	24.996	1	Lagoa da Conceição	12.319	0	Barra da Lagoa	6.573	0
Canasvieiras	21.971	1	Costeira do Pirajubá	11.529	1	Armação do P. do Sul	6.378	0
M.Verde/S.Grande/Cacupé	21.290	1	Campeche	10.565	1	Morro das Pedras	6.112	1
Itacorubi/Parque São Jorge	19.198	1	Ribeirão da Ilha	9.854	1	João Paulo	6.064	0
Rio Tavares	18.763	0	Carianos	9.145	1	Ratonos/Vargem Pequena	5.654	0
Agronômica	18.440	1	Pantanal	8.791	0	Vargem Grande	4.908	1
Córrego Grande/S. Mônica	14.331	2	S.Antônio Lisboa/Sambaqui	8.140	0	Ponta das Canas/Pr. Brava	4.789	0
Rio Vermelho	14.095	0	Jurerê/J.Intern./Daniela	7.817	0	Pântano do Sul	3.900	0

Fonte: projeção do IBGE para 2020, distribuída proporcionalmente entre os bairros da Ilha, seguindo classificação da PM de Florianópolis

União e Unificação

Campanha visa estimular estudo de documentos orientadores

A área de União e Unificação da 1ª URE lança a campanha “Prossigo para o Alvo” (Filipenses 3:14). O objetivo é recomendar e estimular as instituições espíritas para o estudo dos opúsculos “Orientação ao Centro Espírita” e dos demais documentos orientadores das áreas finalísticas, além de divulgação semanal e quinzenal de *cards* com frases extraídas desses documentos. O envio dos *posts* começa no dia 12 de junho e vai encerrar em 18 de dezembro. Ao todo, serão 42

postagens que visam despertar o interesse dos trabalhadores e dirigentes para os documentos e adotá-los como referenciais seguros para a adequada realização das atividades da casa espírita. Para que essa campanha atinja seu objetivo de tornar conhecidos esses importantes materiais de apoio ao trabalhador espírita é necessário o engajamento de todos, divulgando as postagens nos grupos e *WhatsApp* e mídias das instituições. Juntos podemos mais!

Exposição Doutrinária

Escala de palestras da 1ª URE de junho

Mês	JUNHO		JULHO *		
Tema	Lei de Justiça, Amor e Caridade		Campanha Em defesa da vida		
Instituição	Dia Horário	Expositor	Dia Horário	Expositor	Formato
CE Fé, Esperança e Caridade de Jesus Av. Mauro Ramos, 458 - Centro	3/jun 20h	Osório Batista			Presencial
CE Luz e Caridade R. Lauro Linhares, 1170 - Trindade	7/jun 20h	Sônia Maria Campos			Presencial
Núcleo Espírita de Artes R. Dr. Cid Gonzaga, 69 – Centro	2/jun 19h30	Felipe Vagner			On line
Associação Espírita Fé e Caridade R. Fernando Machado, 245 – Centro	10/jun 20h	Rose Kodama			On line
Casa Espírita Joanna de Angelis R. Acadêmico Reinaldo Consoni, 387 – Córrego Grande	22/jun 20h	Divaldo Sousa			On line
CE Amor e Humildade do Apóstolo R. Mal. Guilherme, 219 – Centro	23/jun 19h30	Valzelio Guimarães			On line
CE Juvêncio da Araújo Figueiredo R. José Maria da Luz, 595 – José Mendes	11/jun 20h	Ilo Ricardo			Presencial
CE Raul Machado Av. Jorge Lacerda, 2180 – Costeira do Pirajubá	12/jun 20h	José Sartori Burger			Presencial
SE Amigos da Fraternidade R. Arco-Iris, 639 – Carianos	17/jun 20h	Moisés da Silva			Presencial
CE Amigos do Caminho R. Nossa Sra. de Fátima, 243 – Morro das Pedras	21/jun 20h	Sérgio Almeida			Presencial
Seara Espírita Entrepasto da Fé Serv. Marcelino Gonçalves, 71 – Monte Verde	21/jun 20h	Mara Rúbia			On line
Instituição Espírita Casa do Caminho R. Vicentina Custódia Santos, 217 – Ingleses	26/jun 20h	Maria Rosa Goulart			Presencial
Centro Espírita Irmão Erasto R. Leonel Pereira, 604 – Cachoeira do Bom Jesus	27/jun 10h	Jorge Peres			On line

* No mês de julho, a escala fica por conta das próprias casas, seguindo o tema definido para o mês.

Família, Infância e Juventude

Fórum da Juventude Espírita debate o autoamor e o autoconhecimento

No dia 29 de maio aconteceu o “3º Fórum da Juventude Espírita”, organizado pelo Setor de Juventude do Departamento de Família, Infância e Juventude da 1ª URE. O evento ocorreu no formato virtual, na plataforma *Zoom*, e contou com a participação de 37 jovens e 15 evangelizadores, além de nove trabalhadores que organizaram o encontro. Importante ressaltar que o Fórum foi totalmente organizado por jovens.



Com o tema *Autoamor e Autoconhecimento* e com o convite "assim como Jesus, brilhe a vossa luz!", o evento teve o objetivo de despertar

e estimular o protagonismo juvenil e promover debates construtivos sobre temas pertinentes à juventude espírita.

Certamente, o Fórum colaborou com a união e a unificação dos jovens espíritas de nossa região, preparando a nova geração para assumir sua postura protagonista no movimento espírita e na própria vida, compreendendo e vivenciando com mais convicção os ensinamentos do Mestre Jesus.

Roda de conversa

A equipe do Setor da Infância do DEFIJ da 1ª URE promoveu no dia 2 de junho, a roda de conversa com os evangelizadores da infância, tratando dos desafios e aprendizados no período da pandemia. Participaram amigos de diversos centros espíritas da ilha e de outras cidades (Joinville, Jaraguá do Sul, Tubarão, Garopaba, São Francisco do Sul e Itapema), além da Bahia e até de Portugal. Num ambiente de diálogo e trocas construtivas, muitas ideias e experiências contribuíram para se pensar em estratégias evangelizadoras mais qualificadas para este momento desafiador.

Estudo e Difusão

Capacitação para expositores

A terceira e quarta etapas do Curso de Formação e Capacitação de Expositores Espíritas, promovido pela área de Estudos e Difusão Doutrinária da 1ª URE, acontece nos dias 19 de junho e 10 de julho, sempre das 14 às 17 horas. Dirigido a trabalhadores atuantes ou iniciantes na exposição doutrinária, o curso realizado em ambiente virtual, na plataforma *Google Meet*, é desenvolvido por Walterney Angelo Reus, que é presidente da 9ª URE (região de Criciúma). Já teve duas etapas nos dias 10 de abril e 22 de maio.

Mais informações podem ser obtidas pelo *e-mail* estudoedifusao@gmail.com.

Assistência e Promoção Social Espírita

Considerações sobre o DAPSE em tempos de pandemia

Pedro Simões

Coordenador DAPSE – 1ª URE

dapse.ure1@gmail.com

Em contato recente (março-maio/2021) com as instituições que compõem a 1ª União Regional Espírita, é possível constatar que, devido à pandemia do Covid-19, praticamente todos os trabalhos foram afetados sofrendo algum tipo de redução ou reconfiguração. Se alguns centros espíritas tiveram dificuldades em se manterem ativos, ainda mais dificuldade tiveram para dar continuidade às atividades assistenciais. Assim, foi perceptível a limitação dos trabalhos à distribuição de roupas, alimentos e outros bens, quando não tiveram suas atividades interrompidas. Essa análise não se refere às instituições mais estruturadas na área assistencial que conta com serviços, como as instituições de longa permanência para idosos, que não foram descontinuados. Estamos nos referindo, aqui, àquelas iniciativas em que se ofertava um curso ou os serviços de acolhida e roda de conversa.

Entretanto, as dificuldades sociais nesse período não diminuíram. Reportagens recentes mostram que faltou comida para um em cada quatro brasileiros ([Folha de São Paulo, 20 de maio de 2021](#)), em um cenário de agravamento da situação social no país. Por outro lado, houve uma flutuação nas doações nesse período, percebida pelos centros da 1ª URE, embora não seja possível dimensionar, exatamente, como ocorreu esses movimentos.

Em contato com Ivana Cemel, coordenadora do

Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita (DAPSE) da 14ª URE, foi-nos dito sobre um desânimo e um cansaço dos trabalhadores do DAPSE diante das limitações impostas pela pandemia, principalmente no que tange aos atendimentos e contatos personalizados. O que se observa, todavia, na rede de contatos do DAPSE-1ª URE é uma grande vitalidade de ações e interações entre os diferentes centros e agentes buscando o provimento de recursos para socorros imediatos às necessidades que se apresentam no dia-a-dia, dos diversos trabalhos ainda ativos.

Duas iniciativas chamaram atenção, nesse período, pela busca de articulação entre os trabalhos conjuntos de várias atividades assistenciais, no Centro e no Norte de Florianópolis, com a rede assistencial pública, especificamente, com os Centros de Referência da Assistência

Social (CRAS) locais. A primeira teve como objetivo a construção de um formulário para triagem da população assistida; e a segunda, no auxílio à doação de cestas básicas e para identificação de famílias novas em necessidades variadas, de modo a ampliar as formas de atendimento.

Com o avanço da vacinação e uma projeção de mudança nas restrições sanitárias, há uma perspectiva de volta à normalidade já no início do próximo ano. Neste interim, é preciso, pois, não apenas permanecer com os trabalhos que continuam ativos, mas também, fica o desafio de encontrarmos formas alternativas de atendimento assistencial.



Foto: Site pixabay.com

Notícias das Casas**Casa Espírita Amigos do Caminho****Nova diretoria**

No dia 26 de abril último, em assembleia geral, foi eleita e empossada a nova diretoria da Casa Espírita Amigos do Caminho, do bairro Morro das Pedras, para o biênio abril/2021 a abril/2023. Compõem a nova administração da casa: Renata Claudia Bonugli Carpes, como presidente; Neumar Pedro Cunha, como vice-presidente; Sidnei Caregnato, como secretário; e Maria Sueli Floriano, como tesoureira. Aos novos dirigentes, nossos votos de êxito e amparo espiritual nas tarefas abraçadas.

Casa Espírita Frederico José Rolla**Aniversário e eleição**

A Casa Espírita Frederico José Rolla, do bairro Saco dos Limões, comemorou 24 anos de fundação no dia 1º de maio. Na oportunidade, foi eleita e empossada a nova diretoria da instituição, com os seguintes cargos: presidente: Márcio Costa; vice-presidente: Saulo Roberto de Sousa; 1ª secretária: Maria de Fátima Amorim; 2ª secretária: Acy Pacheco Luz; 1ª tesoureira: Claudete Ramos Linhares; 2ª tesoureira: Luciane Cristina Costa. Conselho Fiscal: Moair Lindolfo Luz, João Alvim Leal e Rosali Maria de Souza Silva. O mandato vai até maio de 2023. Da mesma forma, cumprimentamos os irmãos da CE Frederico Rolla, desejando que Jesus os ampare no trabalho.

Notícias da FEC

A Federação Espírita Catarinense realiza no dia 23 de outubro deste ano o Fórum Espírita Catarinense.

O objetivo do evento é debater os principais desafios enfrentados pelo movimento espírita em Santa Catarina e elaborar, de forma assertiva, no médio e longo prazo, o Planejamento Estratégico Participativo da FEC, que embasará suas ações no próximo quinquênio.

Registro**Parabéns!****Instituições aniversariantes**

Parabenizamos as instituições espíritas que fazem aniversário nos meses de junho e julho.



Casa Espírita
Joana Lima
04/06/1948



Centro Espírita
Luz e Caridade
06/06/1927



Centro Espírita
Juvêncio Araújo
Figueiredo
07/07/1937



Centro Espírita
José de Nazareth
12/07/1939



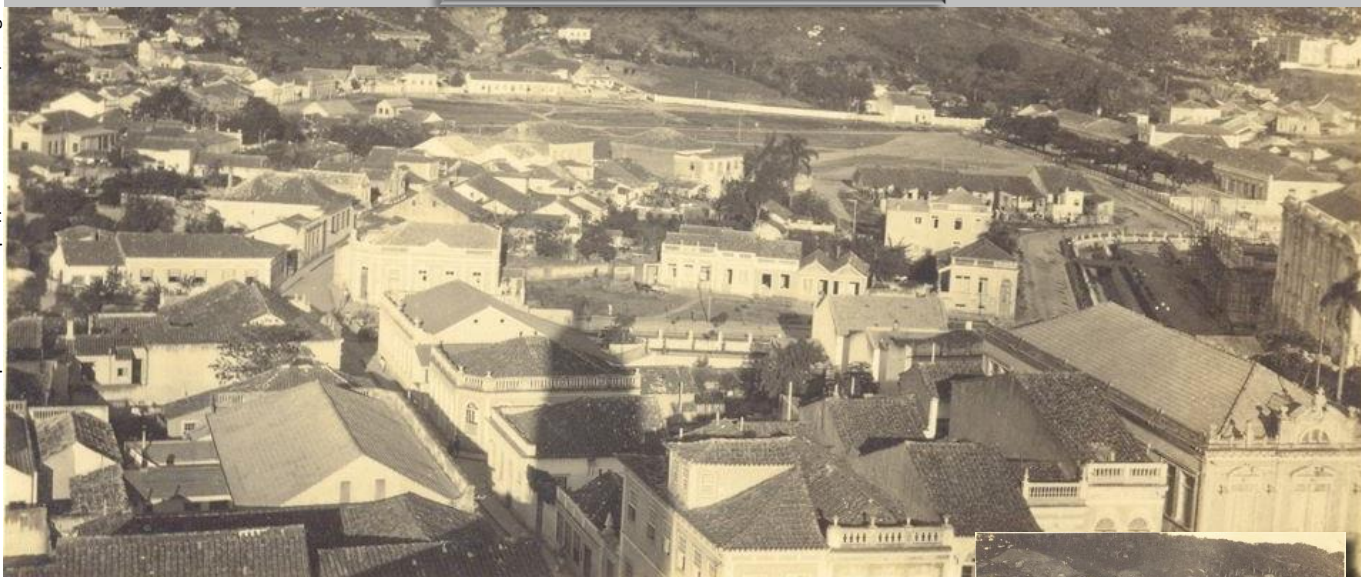
Instituto de
Cultura Espírita
de Florianópolis
14/07/1987



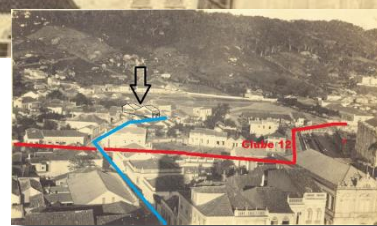
Centro Espírita
Adolfo Bezerra
de Menezes
20/07/1945

**Errata:**

Por um equívoco, deixamos de registrar, na edição passada, o aniversário da Casa Espírita Amigos do Caminho, fundada em 20/04/2000.



Casario do Centro de Florianópolis no início do século XX. No detalhe, o traço em vermelho é a Av. Hercílio Luz, e o azul, a Rua Fernando Machado. A sete indica a posição onde se localiza atualmente a Associação Espírita Fé e Caridade, a antiga *Federação Espírita Catharinense*.



Federação Espírita Catharinense

Semente de Fé e Caridade

Alessandro Jorge Pickcius

A primeira *Federação Espírita Catharinense* foi fundada em 6 de agosto de 1916 e era reconhecida pela Federação Espírita Brasileira, que a parabenizou em agosto de 1917, pela passagem do seu primeiro aniversário, através da revista “Reformador”, seu órgão de divulgação doutrinária e do movimento espírita.

Heitor Pinto da Luz e João Cândido da Silva fundaram aquela *Federação*, hoje transformada em Associação Espírita Fé e Caridade. Pedro Bosco, do Centro Espírita Amor e Humildade do Apóstolo de vez em quando aparecia no novo núcleo espírita.

É relevante salientar a importância do farmacêutico Heitor Luz nesse período, pois, como espírita, trazia consigo o ideal de divulgação do Espiritismo. Ele foi o iniciador da propaganda pública em Florianópolis, através de conferências espíritas. Foi diretor da revista “A Luz”, órgão de divulgação doutrinária da FEC. Nesse contexto, percebe-se a intenção de Heitor Luz e de João Cândido de organizarem o movimento federativo e a preocupação com a unificação dos Centros e Grupos de Estudos.

Naquele momento, a Federação não tinha sede própria, funcionava na casa de seu presidente, João Cândido, na Rua Victor Meireles, nº 21, no centro de Florianópolis. A sede própria, localizada na Rua

Fernando Machado foi inaugurada em 24 de dezembro de 1922. Em agosto de 1925, a entidade foi destituída, passando a se chamar “Associação Espírita Fé e Caridade”, por sugestão de Heitor Luz. A FEC, nesse período, funcionou com características de um centro espírita, não atingindo seu objetivo inicial de organizar o movimento federativo catarinense, não conseguindo filiar nenhuma instituição. Era o início do movimento espírita.

Não se tem a pretensão de mudar a história da atual Federação Espírita Catarinense (fundada em 24/04/1945, por Luiz Osvaldo Ferreira de Melo), mas, apenas, trazer informações sobre sua antecessora, fundada em 1916, e de sua transformação. E, ainda, fazer um reconhecimento à Associação Espírita Fé e Caridade, por abrigar a antiga FEC, e homenagear esses ilustres personagens, que, embora não tenham conseguido filiar qualquer instituição espírita catarinense, plantaram a semente da Federação, que só viria a brotar ou ressurgir em um outro momento propício.

Fontes de pesquisa:

- Revista *Reformador* (FEB) – agosto de 1917

“Luz de 1915, Fé e Esperança” - Alessandro Jorge Pickcius, Juliane Kruger Stoeberl, Adaltiva Veiga e Gesiel Veiga.

- Associação Espírita Fé e Caridade – Centenário 1916-2016 – Emília Chagas